Segurança e Saúde do Aplicador de Produtos Fitossanitários







ANDEF

COGAP – Comitê de Boas Práticas Agrícolas

“Saúde é o estado de completo bem-estar físico, mental, espiritual e social, e não apenas a ausência de doença ou enfermidade”

Organização Mundial da Saúde (OMS)

Objetivo da legislação trabalhista

"Reduzir os riscos inerentes ao trabalho na sua origem, por meios de normas de saúde, higiene e segurança."

NR 31

NORMA REGULAMENTADORA DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO NA AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXPLORAÇÃO FLORESTAL E AQÜICULTURA – NR 31, APROVADA PELA PORTARIA Nº 86 DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO EM 03/03/2005.

Tipos de exposição

Exposição direta

Os que manipulam os produtos fitossanitários e afins, em qualquer uma das etapas de armazenamento, transporte, preparo, aplicação, destinação e descontaminação de equipamentos e vestimentas.

Exposição indireta

Os que **não** manipulam diretamente os produtos fitossanitários, adjuvantes e produtos afins, mas circulam e desempenham suas atividades de trabalho em áreas vizinhas aos locais onde se faz a manipulação dos produtos em qualquer uma das etapas de armazenamento, transporte, preparo, aplicação, destinação e descontaminação de equipamentos e vestimentas, e ou ainda, os que desempenham atividades de trabalho em áreas recém-tratadas.

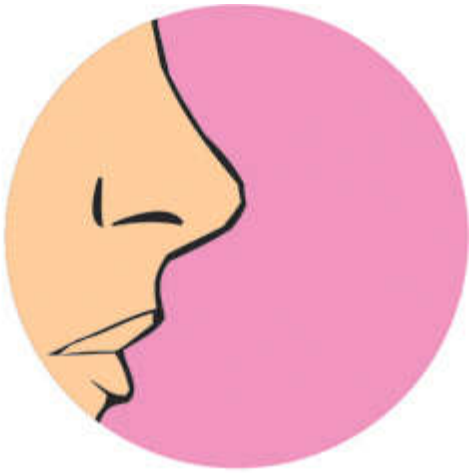
Conteúdo Mínimo para Capacitação:

- Conhecimento das formas de exposição direta e indireta aos agrotóxicos;
- Conhecimento de sinais e sintomas de intoxicação e medidas de primeiros socorros;
- Rotulagem e sinalização de segurança;
- Medidas higiênicas durante e após o trabalho;
- Uso de vestimentas e equipamentos de proteção pessoal;
- Limpeza e manutenção das roupas, vestimentas e equipamentos de proteção pessoal.

Formas de exposição



Ocular – pelos olhos



Respiratória – nariz e pulmões



Dérmica – pela pele



Oral – pela boca

Risco

O Risco é uma função da toxicidade do produto e da exposição.

Risco = f (toxicidade x exposição)

Risco	=	Toxicidade	X	Exposição
Alto		Alta		Alta
Baixo		Alta		Baixa
Alto		Baixa		Alta
Baixo		Baixa		Baixa

A única maneira concreta de reduzir o risco é através da diminuição da exposição.

Tipos de intoxicação

Intoxicação aguda

Ocorre normalmente quando há exposição a grandes quantidades por um período curto de tempo.

Intoxicação crônica

Ocorre usualmente quando há exposição a pequenas quantidades por um período longo de tempo.

Principais sintomas de intoxicação

Contaminação por contato com a pele (via dérmica)

- Irritação (pele seca e rachada);
- Mudança de coloração da pele (áreas amareladas ou avermelhadas);
- Descamação (pele escamosa ou com aspecto de sarna).

Contaminação por inalação (via respiratória)

- Ardor na garganta e pulmões;
- Tosse;
- Rouquidão;
- Congestionamento das vias respiratórias.

Contaminação por ingestão (via oral)

- Irritação da boca e garganta;
- Náuseas;
- Transpiração anormal;
- Fraqueza e câimbra.
- Dor no peito;
- Diarréia;
- Dor de cabeça;

Procedimentos básicos em caso de intoxicação



Todo produto fitossanitário possui obrigatoriamente informações sobre primeiros socorros no rótulo e na bula do produto.

Procedimentos básicos em caso de intoxicação

Exposição via dérmica



- Retirar imediatamente as roupas contaminadas e remover o produto com jato de água corrente.
- Verificar as recomendações de primeiros socorros do produto
- Lavar com água e sabão as partes expostas, evitando esfregar com força para não causar irritações. (caso não houver contra indicação)
- Secar e envolver a pessoa num pano limpo.

Se uma grande superfície do corpo for contaminada, a lavagem por ducha é mais indicada.

Atenção especial deve ser dada ao couro cabeludo, atrás das orelhas, axilas, unhas e região genital.

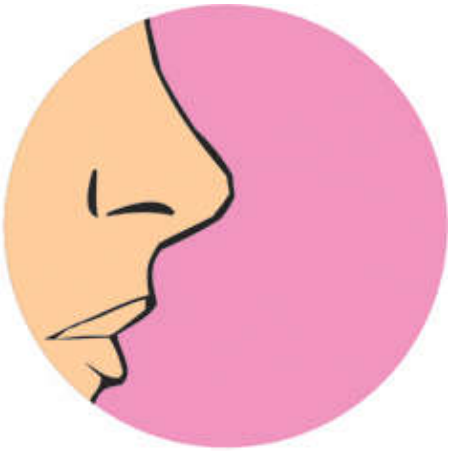
Exposição via ocular

A assistência imediata nesses casos é a lavagem dos olhos com água corrente e limpa, que deve ser realizada de acordo com instruções constantes no rótulo e bula.



Procedimentos básicos em caso de intoxicação

Exposição via respiratória



- Levar imediatamente a pessoa para local fresco e ventilado
- Afrouxar as roupas para facilitar a passagem do ar e retirar as roupas, se elas estiverem contaminadas.

Procedimentos básicos em caso de intoxicação

Exposição via oral

Provocar vômito?

➡ Ler rótulo/bula para verificar o procedimento a ser adotado.

Quando o vômito não for recomendado:

Procurar reduzir a absorção do produto, neutralizando sua ação com carvão ativado, na dosagem de até 50 gramas diluídos num copo d'água;

Quando o vômito for recomendado:

Nunca provocar vômito se a pessoa estiver inconsciente ou em convulsão, pois poderá sufocá-la.

Antes de induzir ao vômito, aumentar o volume do conteúdo estomacal da vítima, dando-lhe um ou dois copos de água.



Principais Medidas de Primeiros Socorros

AÇÕES BÁSICAS:

I. Descontaminar a pessoa de acordo com as instruções de primeiros socorros descritas no rótulo e/ou na bula do produto;

II. Dar banho com água corrente e vestir roupas limpas na pessoa, levando-a imediatamente para o serviço de saúde mais próximo. Não esquecer de mostrar a bula ou rótulo do produto ao médico ou enfermeira.

III. Assim que chegar ao serviço de saúde, ligar para o telefone de emergência do fabricante, informando o nome e idade do paciente, o nome do médico e o telefone do serviço de saúde, pois desta forma, o fabricante poderá passar mais informações sobre a toxicologia do produto para o profissional que estiver fazendo o atendimento da vítima;

IV. Toda pessoa com suspeita de intoxicação deve receber atendimento médico imediato. Nunca esperar os sintomas se intensificarem.

Informações de segurança

A regra fundamental de segurança é

LER O RÓTULO e SEGUIR AS INSTRUÇÕES DA BULA.

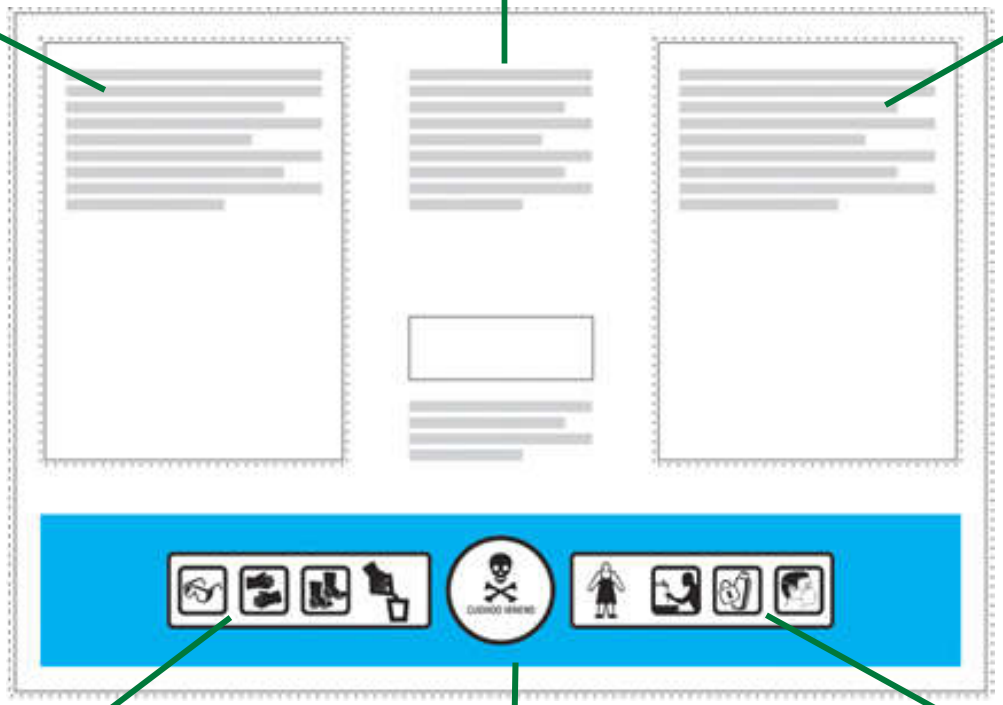


Rótulo

Cuidados:
- Meio ambiente
- Armazenamento
- Transporte

Dados do Fabricante

Cuidados:
- Precauções de uso
- Primeiros socorros
- Tratamento



Pictogramas para o preparo da calda

Faixa de classificação toxicológica

Pictogramas para a aplicação

Pictogramas

PICTOGRAMA DE ARMAZENAGEM



Mantenha trancado e fora do alcance de crianças

PICTOGRAMAS DE ATIVIDADE

Manuseio



Manuseio de formulações líquidas



Manuseio de formulações sólidas

Aplicação



Aplicação de formulações líquidas



Aplicação de formulações sólidas

PICTOGRAMAS DE INFORMAÇÃO



Macacão



Avental



Luvas



Protetor Facial



Botas



Respirador (Máscara)



Respirador (Máscara)



Óculos



Touca Árabe



Lave as mãos

PICTOGRAMAS DE ADVERTÊNCIA



Peixes



Animais



Cuidado Veneno

Bula

Possui informações importantes sobre cuidados no manuseio e na aplicação de defensivos agrícolas, tais como:

- Instruções de uso
- Armazenamento
- Transporte
- Modo e época de aplicação
- Intervalo de segurança
- Telefone de emergência das empresas

Informações aos trabalhadores

- Área tratada: *descrição das características gerais da área, da localização e do tipo de aplicação a ser feita, incluindo o equipamento a ser utilizado;*
- Nome comercial do produto utilizado;
- Classificação toxicológica;
- Data e hora da aplicação;
- Intervalo de reentrada;
- Intervalo de segurança/período de carência;
- Medidas de proteção necessárias aos trabalhadores em exposição direta e indireta;
- Medidas a serem adotadas em caso de intoxicação.

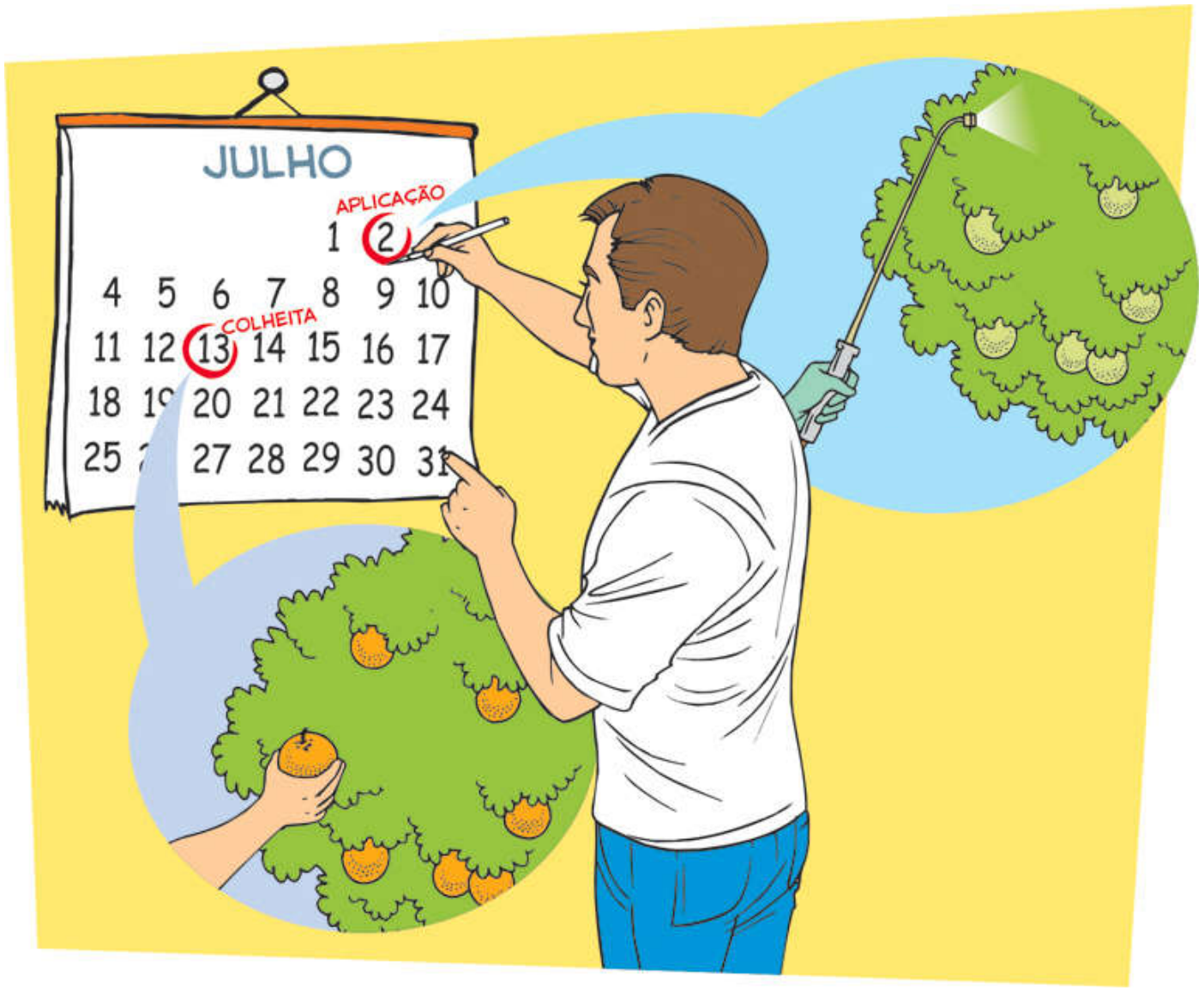


Sinalização de segurança

A área tratada deve ser sinalizada, informando o período de reentrada.



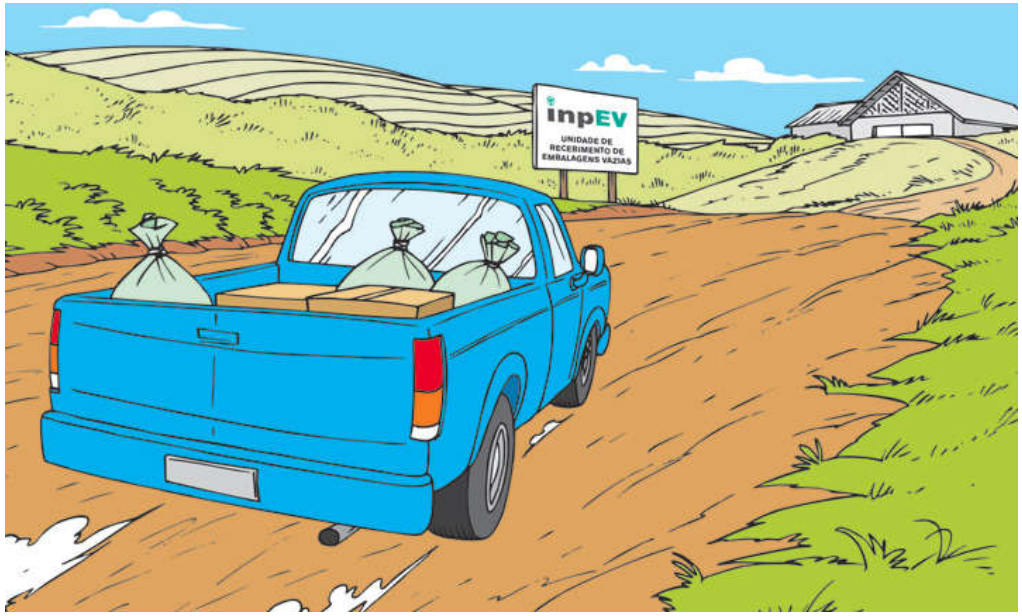
Intervalo de Segurança ou Período de carência

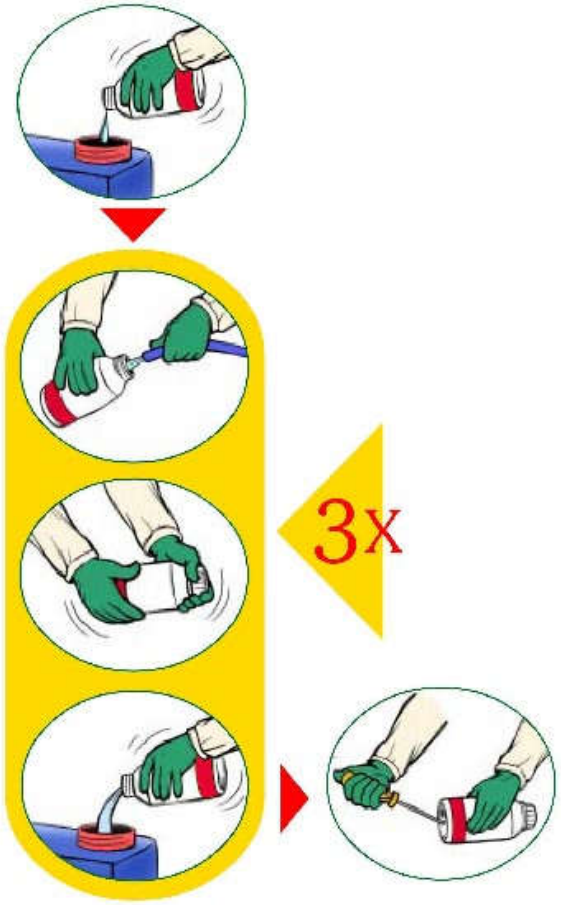


Proteção do Meio Ambiente

Eliminar resíduos de forma a não contaminar ambiente. Exemplos:

- Tríplice lavagem e lavagem sob pressão
- Limpeza de equipamentos
- Destinação final de embalagens vazias





Medidas higiênicas durante e após o trabalho

Hábitos simples de higiene:

- Lavar bem as mãos e o rosto antes de comer, beber ou fumar;
- Após a aplicação, tomar banho com bastante água e sabonete, lavando bem o couro cabeludo, axilas, unhas e regiões genitais;
- Usar sempre roupas limpas;
- Manter sempre a barba bem feita, unhas e cabelos bem cortados.



Medidas higiênicas durante e após o trabalho

O empregador rural ou equiparado, deve:

- Disponibilizar um local adequado para a guarda da roupa de uso pessoal;
- Fornecer água, sabão e toalhas para higiene pessoal;
- Garantir que nenhum dispositivo de proteção ou vestimenta contaminada seja levado para fora do ambiente de trabalho;
- Garantir que nenhum dispositivo ou vestimenta de proteção seja reutilizado antes da devida descontaminação;
- Vedar o uso de roupas pessoais na aplicação de produtos fitossanitários.

Equipamento de proteção individual - EPI

Deveres do empregador rural ou equiparado

- Fornecer EPI e vestimentas adequadas aos riscos, que não propiciem desconforto térmico prejudicial ao trabalhador;
- Fornecer os EPI e vestimentas de trabalho em perfeitas condições de uso e devidamente higienizados, responsabilizando-se pela descontaminação dos mesmos ao final de cada jornada de trabalho e substituindo-os sempre que necessário;
- Orientar quanto ao uso correto dos dispositivos de proteção.
- Exigir que os trabalhadores utilizem EPI.

Deveres do trabalhador

- Usar os EPI e seguir as regras de segurança.



Componentes do EPI



Ordem de vestir e retirar os EPI

Vestir	Retirar
1 - Calça	1 - Boné árabe
2 - Jaleco	2 - Viseira facial
3 - Botas	3 - Avental
4 - Avental	4 - Jaleco
5 - Respirador	5 - Botas
6 - Viseira facial	6 - Calça
7 - Boné árabe	7 - Luvas
8 - Luvas	8 - Respirador

Limpeza e manutenção das roupas e EPI

Procedimentos para lavar as vestimentas de proteção:

- Os EPI devem ser lavados separadamente da roupa comum;
- As vestimentas de proteção devem ser enxaguadas com bastante água corrente para diluir e remover os resíduos da calda de pulverização;
- A pessoa, durante a lavagem das vestimentas, deve utilizar luvas e avental impermeável;
- A lavagem deve ser feita de forma cuidadosa com sabão neutro. Em seguida, as peças devem ser bem enxaguadas para remover todo sabão;
- As vestimentas não devem ficar de molho e nem serem esfregadas.
- Importante: nunca use alvejantes, pois poderá retirar a hidro-repelência das vestimentas;
- As vestimentas devem ser secas à sombra.
- Atenção: somente use máquinas de lavar ou secar, quando houver recomendações do fabricante.



Limpeza e manutenção das roupas e EPI

- Enxaguar com água abundante, após cada uso, as botas, luvas e viseira
- Guardar o respirador (máscara) em sacos plásticos limpos.
- Guardar os EPI separados da roupa comum para evitar contaminação;
- Fazer revisão periódica e substituir os EPI danificados;
- Lavar e rasgar antes de jogar no lixo a vestimenta do EPI, antes de descartá-la, para que outras pessoas não a utilizem.



A preservação da saúde não traz vantagem maior a não ser aos próprios trabalhadores.

TELEFONES DE EMERGÊNCIA

Arysta LifeScience
0800 0141149

BASF
The Chemical Company
0800 0112273

Bayer CropScience
0800 243334

Chemtura
0800 7711506

Dow AgroSciences
0800 7710032

DUPONT
Os milagres da ciência*
0800 7010109

FMC
0800 343545

IHARA
Agricultura é a nossa vida
(15) 3235-7700

MONSANTO
0800 141977

SIPCAM AGRO
0800 7010450

SUMITOMO CHEMICAL
0800 111767

syngenta
0800 7044304